



rinzinpalma/Pixabay

## Investigador quer aplicar projeto de eficiência energética na Baixa de Coimbra

O projecto desenvolvido por Nélson Brito foi premiado recentemente nos Prémios de Inovação VINCI

Texto de Lusa • 23/10/2015 - 11:19

Distribuir

Imprimir // A A

1006 // Leituras

// Eu acho que

Texto

Tweet

Pin It

## Tags

 Actualidade Energia  
 Economia Coimbra  
 Ambiente

## Vê também

// "Boo", os óculos de bambu que são amigos do ambiente

 // Arquitectura:  
 Skineenergy gera energia a partir do sol, da chuva ou do vento

// "Uma História de luz" conta os 700 anos da Universidade de Coimbra

O projecto consiste na aplicação de um sistema de eficiência energética, através da produção de energia por painéis solares, a aplicar na Baixa de Coimbra, permitindo um combate da pobreza energética que se regista nos centros históricos europeus, através do uso de energia limpa, disse à Lusa o responsável do projecto, desenvolvido no âmbito do programa Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra.

"Em vez de se aplicarem dois painéis solares térmicos por cada família, o que, na área estudada [zona da Encosta da Sofia - Baixa da cidade], corresponderia a cerca de 100 painéis para 47 edifícios com uma centena de habitantes", o investigador propõe a instalação de 50 a 70 painéis solares num edifício público que conseguem produzir energia suficiente para todos os fogos habitacionais.

A água quente produzida com recurso a painéis solares seria transportada "através de tubagens isoladas a cada uma das habitações da área piloto", permitindo "um aumento da eficiência do conjunto, redução dos custos de instalação e manutenção, para além da contenção localizada dos riscos e aspectos estéticos na paisagem do centro histórico", sublinhou. Para além do sistema de abastecimento de água quente, para banho e aquecimento, "a colocação de isolamento nas envelopas horizontais dos edifícios e a manutenção de portas e janelas, a realizar por uma empresa de serviços energéticos, permitiria ainda reduzir perdas e aumentar o conforto dos utilizadores", acrescentou.

Segundo Nélson Brito, "através de uma tarifa fixa de cerca de dez euros por mês e por pessoa, que seria sempre inferior aos custos actuais destes serviços combinados, o projecto prevê um sistema rentável para quem o explorasse, interessante para arrendatários, proprietários, municípios e de mais instituições". Esta proposta ganha ainda mais relevância devido aos problemas presentes nas intervenções individuais, como a falta de capacidade económica por parte dos proprietários ou a ausência de escala para a negociação de preços de "investimento e manutenção aceitáveis", apontou.

O projecto foi premiado em Setembro nos Prémios de Inovação VINCI, na área de "serviços urbanos e cidade conectada". Agora, Nélson Brito quer implementar o conceito em Coimbra, contando já com o interesse da Direção Regional da Cultura do Centro e da Associação para a Promoção da Baixa de Coimbra, projecto esse que depois poderia ser aplicado a qualquer zona residencial de centros históricos europeus. De acordo com o investigador, esta proposta poderia também levar ao "aumento da atractividade dessas áreas, ao empoderamento das colectividades e à valorização dos edifícios".

[Voltar ao topo](#) | [Corrige](#)

## Eu acho que



## Instagram

Tesoura, papel e criatividade...



Rich McCor, fotógrafo de Londres, ficou conhecido como "PaperBoy" por utilizar pedaços de papel para transformar alguns dos tradicionais monumentos...



Portugueses já brilham no espaço

**Ciéncia** // É uma comunidade jovem e pequena, mas faz parte da élite mundial na investigaçã...